

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFRS
CAMPUS AVANÇADO VERANÓPOLIS – 2018**

Veranópolis, março de 2019.

COMPOSIÇÃO GESTORA DA INSTITUIÇÃO

Reitoria

Reitor: Júlio Xandro Heck

Pró-Reitora de Ensino: Lucas Coradini

Pró-Reitora de Extensão: Marlova Benedetti

Pró-Reitora de Administração: Tatiana Weber

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Eduardo Giroto

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Amilton de Moura Figueiredo

Campus Avançado Veranópolis

Direção Geral: Erik Schüler

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão: Larissa Brandelli Bucco

Coordenação de Administração: Andréia Regina Mallmann Carneiro

Comissão Própria de Avaliação Local

Representantes do corpo Docente:

Dante Ronaldo Doleski Deon - Titular

Larissa Brandelli Bucco - Suplente

Representantes do corpo Técnico-Administrativo:

Maiara Juliane Faust - Titular

Francis Antônio Resende Gaffree – Suplente

Representantes do corpo Discente:

Edinaldo Leandro Paim Perosa – Titular

Representantes da Sociedade Civil Organizada:

Nicanor Matiello – Titular

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
HISTÓRICO	5
1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	8
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	9
2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	9
2.1.1 Articulação do PDI com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Consolidação e Institucionalização das Práticas e Participação da Comunidade Acadêmica Interna e Comunidade Externa.....	9
2.1.2 Números de cursos e matrículas por nível de ensino.....	10
2.1.3 Grupos de Pesquisa.....	11
2.1.4 Número de Programas, Projetos e Eventos de Extensão	11
2.1.5 Número de Programas, Projetos e Eventos de Ensino	14
2.1.6 Ações de Superação	14
2.2 Responsabilidade Social da Instituição	14
2.2.1 Compromisso do <i>Campus Veranópolis</i> com os Programas de Inclusão Social, Ações Afirmativas e Inclusão Digital.....	15
2.2.2 Ações de Superação	16
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	17
3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	17
3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI) – Cursos Oferecidos – (Graduação Tecnológica, Licenciatura, Bacharelado), Técnico, PROEJA, presencial e à distância, Pós-Graduação (Lato e Stricto Sensu).....	17
3.1.1.1 Adequação da grade curricular ao mundo de trabalho, coordenação de curso e aulas práticas.....	19
3.1.1.2 Projetos de ensino, pesquisa e extensão, auxílios aos estudantes e parcerias.....	21
3.1.1.3 Autoavaliação discente.....	22
3.2 Comunicação com a Sociedade.....	27
3.2.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS	27

3.2.2 Ouvidoria	29
3.2.3 Ações de Superação	29
3.3 Política de Atendimento aos Discentes	29
4. POLÍTICAS DE GESTÃO.....	33
4.1 Políticas de Pessoal	33
4.2 Organização e Gestão da Instituição.....	35
4.2.1 Gestão Institucional	35
4.2.2 Ações de Superação	36
4.3 Sustentabilidade Financeira	36
4.3.1 Captação e Alocação de Recursos	36
4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a Alocação de Recursos para manutenção e atualização de acervo, Equipamentos e Materiais.....	36
4.3.3 Alocação de Recursos para a Capacitação de Pessoal Docente e Técnico Administrativo	38
4.3.4 Alocação de Recursos para Apoio Discente	38
4.3.5 Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Ensino Básico, Técnico, Superior e de Pós-graduação.....	38
4.3.6 Ações de superação.....	39
5. INFRAESTRUTURA FÍSICA	40
5.1 Instalações Gerais do IFRS.....	40
5.1.1 Biblioteca: Espaço Físico e Acervo	41
5.1.2 Salas de Aula e de Atendimento	41
5.1.3 Os Serviços de Higiene e Segurança.....	42
5.2 Ações de Superação	43

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo expor os resultados do processo de autoavaliação coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no *Campus* Veranópolis do IFRS.

A autoavaliação institucional do *Campus* Veranópolis integra o PAI – Programa de Autoavaliação do IFRS, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Tal Programa orienta-se pelos princípios e pelas dez dimensões propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e como tal pretende fomentar na comunidade acadêmica do IFRS a análise, a reflexão e a definição de ações de superação para a qualificação das políticas institucionais.

No ano de 2017, em sua primeira participação no processo de avaliação, o *Campus* Veranópolis obteve uma taxa de resposta de aproximadamente 90% dos servidores e alunos, totalizando 71 membros da comunidade interna do *campus*, sendo: 50 discentes, 9 docentes e 12 técnicos administrativos.

No ano de 2018, em sua segunda participação no processo de avaliação, o *Campus* Veranópolis obteve uma taxa de resposta de aproximadamente 91% dos servidores e alunos, totalizando 96 membros da comunidade interna do *campus*, sendo: 67 discentes, 18 docentes e 11 técnicos administrativos.

Os dados apresentados e analisados neste documento referem-se à manifestação da comunidade interna (estudantes, professores e técnicos administrativos) através dos instrumentos online, bem como da comunidade externa através de questionário escrito e dados coletados nos diversos setores do *Campus* Veranópolis referentes ao ano de 2018.

HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição federal de ensino público e gratuito. Atua com uma estrutura multicampi para promover a educação profissional e tecnológica de excelência e impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões. Possui atualmente 17 *campi*, sendo um deles o *Campus Veranópolis*, que se constitui como avançado da Reitoria, sediada em Bento Gonçalves/RS (IFRS, 2018).

O *Campus Avançado Veranópolis*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, é parte do projeto de expansão da rede de ensino da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC-MEC). Localizado na Serra Gaúcha. Esta instituição surge da necessidade de descentralizar o ensino público e gratuito dos IFs e, dessa forma, promover a permanência das pessoas em seu local de origem e o desenvolvimento econômico e social de todas as comunidades de seu entorno. A região de atuação do *Campus Avançado Veranópolis* contempla os municípios apresentados no Quadro 1 e concentra uma população de, aproximadamente, 170.000 pessoas. São cidades de relevante importância econômica para o estado e para o país, possuindo uma ampla diversidade econômica, perpassando os principais setores da economia como indústria, serviços e comércio e tendo o setor primário como base da economia local, representada pela agricultura familiar.

O *Campus Avançado Veranópolis* iniciou suas atividades no ano de 2014, oferecendo inicialmente cursos PRONATEC e cursos de extensão de Espanhol Básico, de Informática e de Robótica. No ano de 2016 iniciaram os primeiros cursos técnicos, na modalidade subsequente ao Ensino Médio, na área de Administração e Informática. No ano de 2018 iniciaram os primeiros cursos superiores: Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Quadro 1 – Cidades localizadas na região de atuação do *Campus Avançado Veranópolis*

Município	População¹
André da Rocha	1.324
Antônio Prado	13.055
Casca	9.010
Cotiporã	3.868
Fagundes Varela	2.721
Guabiju	1.516
Guaporé	25.475
Ipê	6.588
Montauri	1.466
Nova Araçá	4.690
Nova Bassano	9.824
Nova Prata	26.849
Paráí	7.585
Protásio Alves	1.957
São Domingos do Sul	3.065
São Valentim do Sul	2.239
Serafina Corrêa	17.198
Veranópolis	25.936
Vila Flores	3.374
Vista Alegre do Prata	1.565
Total	169.305

Fonte: IBGE (2018)

O *Campus Avançado Veranópolis* atua em dois eixos tecnológicos: (1) Informação e comunicação e (2) Gestão e negócios. Atualmente, estão em andamento no *campus*: uma turma de curso técnico subsequente (Técnico em Informática) e duas turmas de cursos superiores de tecnologia (Tecnologia em Processos Gerenciais e

¹ População estimada para o ano de 2018.

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas), além dos cursos Formação Inicial Continuada (FIC). O *Campus Avançado Veranópolis*, como instituição, tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia. Existe ainda a oferta do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio para o ano de 2019.

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No ano de 2018, houve 96 participantes no processo de avaliação online, incluindo discentes, docentes e técnicos-administrativos. O envolvimento da comunidade com a avaliação e com o empenho dos integrantes da Comissão Própria de Avaliação Local do *Campus Veranópolis* em divulgar e auxiliar no acesso ao questionário ocasionou na participação quase integral da comunidade do *campus* na avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação Local disponibiliza este relatório de autoavaliação na página do *campus* e os resultados gerais, em forma de gráficos, no mural da CPA, localizado, atualmente, no corredor do bloco B. Além disso, os resultados são encaminhados para a Direção-Geral para subsidiar a elaboração do Plano de Ação, para a Direção de Ensino, no caso dos dados relacionados à avaliação de cursos e disciplinas e para os docentes, no que se refere à avaliação do docente pelo discente. Toda a comunidade é informada, via e-mail, destas ações de divulgação da Comissão Própria de Avaliação do *Campus Veranópolis*.

Além disso, ações de publicação dos resultados gerais estão em andamento, objetivando maior conhecimento da comunidade quanto ao instrumento, seus resultados e principalmente, das ações resultantes do processo de avaliação, visando sanar as deficiências apresentadas e a manutenção dos indicadores positivos.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A primeira parte da Autoavaliação Institucional diz respeito à verificação do cumprimento da Missão Institucional, que segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), datado de Dezembro de 2014 consiste em: *“Promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável.”*

Desta forma, o presente capítulo busca apresentar, através de representação numérica, a percepção dos discentes, docentes e técnicos administrativos quanto ao relacionamento estabelecido com as políticas de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, a autoavaliação da primeira dimensão da avaliação institucional orienta-se pelos indicadores apresentados a seguir.

2.1.1 Articulação do PDI com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Consolidação e Institucionalização das Práticas e Participação da Comunidade Acadêmica Interna e Comunidade Externa.

O Quadro 1 apresenta os resultados da avaliação institucional, realizada pela comunidade interna do *campus*, referentes ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Quadro 2 – PDI e políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1. A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	44%	38%	15%	1%	3%

2. A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	58%	35%	3%	2%	1%
3. A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	55%	29%	8%	6%	1%
4. A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	38%	40%	16%	5%	2%

Em relação às questões que buscavam avaliar a percepção da comunidade quanto à possibilidade de participação em projetos de pesquisa e extensão, os resultados mostraram-se positivos. Com 84% de respostas em concordância quanto aos projetos de pesquisa e 93% para os projetos de extensão, entende-se este como um dos pontos fortes do *Campus Veranópolis*. Quanto a integração entre docentes, discentes, TAEs através de projetos na educação básica, técnica e superior, somando-se os resultados obtidos em “concordo” e “concordo totalmente” alcança-se 78% de avaliações positivas. Tais números demonstram a preocupação do corpo docente e técnico administrativo em oferecer tais possibilidades junto ao IFRS para dessa forma contribuir para o cumprimento da Missão Institucional.

2.1.2 Números de cursos e matrículas por nível de ensino

No ano letivo de 2018, o IFRS - *Campus Veranópolis* contou com um total de 90 estudantes regularmente matriculados, sendo 33 nos cursos técnicos de nível médio e 57 nos cursos superiores.

Quadro 3 – Alunos matriculados em cursos regulares no IFRS *Campus Veranópolis*

Curso	Alunos em 2018
Técnico em Administração	19
Técnico em Informática	14
Tecnologia em Processos Gerenciais	29

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	28
TOTAL	90

2.1.3 Grupos de Pesquisa

Em 2018, o *Campus Avançado Veranópolis* possibilitou a continuidade das ações dos grupos de pesquisa, constituídos em 2017, descritos a seguir.

Quadro 4 – Grupos de pesquisa

Grupos de Pesquisa	Linhas de Pesquisa	Pesquisadores
Grupo 1: Computação Aplicada	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura de Sistemas de Computação • Engenharia de Software • Internet das Coisas e Aplicações Distribuídas • Robótica 	4
Grupo 2: Organização, Sociedade e Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Educação, Meio Ambiente e Ciências • Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Regional • Inclusão e Gênero • Memória, Identidade e Sociedade • Mercado de Trabalho e Gestão de Pessoas 	12

2.1.4 Número de Programas, Projetos e Eventos de Extensão

A Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão contou com vinte e um submissões ao Edital IFRS nº 73/2017 - Fluxo Contínuo 2018 entre projetos, programas, eventos e cursos. Contou ainda com uma submissão ao Edital IFRS nº 74/2017 - Bolsas de Extensão 2018. O quadro 5 apresenta as propostas de extensão realizadas no *campus* no ano de 2018.

Quadro 5 – Propostas de extensão realizadas em 2018

Propostas de Extensão vinculadas ao Edital de Fluxo Contínuo	
<ul style="list-style-type: none"> ● Língua, arte e cultura: espanhol que encanta no <i>campus</i> ● Para que ler literatura? Por que ler os clássicos? ● Língua, arte e cultura: espanhol que encanta na Escola Onze de Agosto ● Leituras na escola (duas edições: a primeira na escola Senador Alberto Pasqualini ● Inglês Básico ● Suporte e Manutenção Preventiva de Computadores nas Escolas da Região de Veranópolis e Nova Prata ● Re-integr@ção – Informática para Pessoas Privadas de Liberdade ● Princípios de Gestão para cuidadores de idosos ● Pré - IFRS Ead ● Preparatório para o Processo Seletivo do IFRS ● O Idoso no Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> ● O processo de escolarização de nonas e nonos do município de Veranópolis-RS ● II Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do <i>Campus</i> Avançado Veranópolis – II MEPE ● I Semana Acadêmica Integrada dos Cursos Superiores ● Parceiros de André da Rocha - Inglês Básico ● Parceiro André Da Rocha – Assistente Administrativo Básico ● Parceiros André da Rocha – Informática Básica ● Visita técnica na empresa Todeschini S.A. ● <i>Bullying</i> juvenil: quando a brincadeira é séria ● Curso Básico de Atendimento e Vendas ● Visita técnica na empresa Grendene
Propostas de Extensão vinculadas ao Edital de Bolsa de Extensão (PIBEX)	
<ul style="list-style-type: none"> ● Suporte e Manutenção Preventiva de Computadores nas Escolas da Região de Veranópolis e Nova Prata ● O processo de escolarização de nonas e nonos do município de Veranópolis-RS 	

A II MEPE (Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão) do *Campus Veranópolis* em 2018 contou com a apresentação de nove trabalhos, e teve como objetivo geral oportunizar um espaço para exposição, apresentação e discussão de trabalhos, estudos e projetos elaborados no âmbito do IFRS, visando a integração entre servidores, estudantes e comunidade.

No ano de 2018, foi realizada a I Semana Acadêmica Integrada dos Cursos Superiores, tendo como objetivo geral promover a troca de experiências e conhecimentos técnicos entre profissionais, docentes, pesquisadores e discentes dos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Processos Gerenciais. Considera-se que ocorreu a integração do ensino, pesquisa e extensão, por meio do evento. Pretende-se desenvolver, em 2019, a II Semana Acadêmica Integrada dos Cursos Superiores.

Com a oferta do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio para o ano de 2019, foi realizado o curso Preparatório para o Processo Seletivo do IFRS, que teve como objetivo auxiliar os possíveis candidatos, estudantes de 9º ano, selecionados da comunidade, a se prepararem para o ingresso no IFRS através do processo seletivo.

Ainda, a coordenação de extensão apoiou a participação de um trabalho na 19ª Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS *Campus Porto Alegre* e no 3º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS *Campus Bento Gonçalves*, intitulado “O processo de escolarização de nonas e nonos do município de Veranópolis - RS”, que tem como objetivo a elaboração de um roteiro para a produção de um documentário que visa retratar a trajetória escolar de idosos do município de Veranópolis.

Além disso, no ano de 2018, o *Campus Veranópolis* firmou Termo de Compromisso de Estágio, por intermédio do CIEE, com 3 instituições para a realização de estágios não obrigatórios/curriculares para três estudantes. No intuito de ampliar esta inserção do aluno no mercado de trabalho, lançou-se um edital de chamamento público para celebração de acordos de cooperação entre o IFRS e Agentes de Integração de Estágios. Esta ação resultou na parceria com Associação Comercial, Cultural e Industrial de Veranópolis (ACIV), a qual já encaminhou um aluno para o estágio não obrigatório/curricular.

2.1.5 Número de Programas, Projetos e Eventos de Ensino

No que se refere a projetos de ensino, ocorreu a submissão de uma proposta ao Edital IFRS 80/2017 – Bolsas de Ensino 2018, denominada “Suporte e Manutenção nos Laboratórios do IFRS *Campus* Avançado Veranópolis”. Em relação ao Edital IFRS nº 81/2017 - Fluxo Contínuo 2018, houve também a submissão de uma proposta, denominada “Nivelamento em Matemática Básica”. Os projetos de ensino desenvolvidos no ano de 2018 estão apresentados a seguir, no Quadro 6.

Quadro 6 – Projetos de Ensino realizados em 2018

Propostas de Ensino vinculadas ao Edital de Fluxo Contínuo
<ul style="list-style-type: none">• Suporte e Manutenção nos Laboratórios do IFRS <i>Campus</i> Avançado Veranópolis;• Nivelamento em Matemática Básica.

2.1.6 Ações de Superação

Como ações de superação, propõe-se a continuação do esforço já empregado de se articular ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável. Em 2018, realizou-se a segunda edição da Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Avançado Veranópolis, onde a comunidade acadêmica se articulou e apresentou aos participantes as atividades desenvolvidas pelos estudantes. Para 2019, a proposta é que este evento seja aprimorado, com uma participação ainda mais efetiva de todos os segmentos da comunidade.

Além disso, coloca-se como proposta ampliar processos de comunicação de modo que se tornem mais efetivos no que se refere à divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão visando uma maior participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, procurando desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão que congreguem docentes, técnicos administrativos e alunos.

2.2 Responsabilidade Social da Instituição

2.2.1 Compromisso do *Campus Veranópolis* com os Programas de Inclusão Social, Ações Afirmativas e Inclusão Digital

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

A Política de Ações Afirmativas do IFRS orienta as ações de inclusão nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, para a promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de necessidades específicas, e para a defesa dos direitos humanos. Esta política propõe medidas especiais para o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, em todos os cursos oferecidos pelo Instituto, prioritariamente para pretos, pardos, indígenas, pessoas com necessidades educacionais específicas, pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e oriundos de escolas públicas.

Para acompanhar a implementação da Política de Ações Afirmativas no *Campus Veranópolis*, a instituição conta com o Núcleo de Ações Afirmativas (NAAF), instituído pela Portaria nº 035, de 09 de novembro de 2017, que congrega ações vinculadas ao atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas, aos estudos da cultura e características afro-brasileiras e indígenas, e também às preocupações no que tange estudos e pesquisa em gênero e sexualidade. Esse núcleo unifica temáticas de inclusão e diversidade.

No ano de 2018, o NAAF promoveu no âmbito do *campus* atividades e discussões sobre o tema do preconceito de gênero, promovendo atividades com os alunos no Dia Internacional da Mulher, ações vinculadas à inclusão da pessoa com necessidades especiais e também um evento na data em que se comemora o Dia da Consciência Negra, com a representante de um movimento local, que falou da influência da cultura africana na cultura brasileira e promoveu uma aula prática de capoeira. Também foram realizados encontros para formação entre os servidores do *campus*, a fim de apresentar e promover discussões com servidores quanto aos diferentes núcleos que compõem o NAAFs.

Com o intuito de promover de maneira efetiva a inclusão social, o *Campus* Veranópolis promoveu o curso Informática para Pessoas Privadas de Liberdade. Por meio da iniciativa, foi realizado um curso de informática básica gratuitamente no Presídio Estadual de Nova Prata, no período de junho a agosto de 2018. As aulas foram ministradas em notebooks oriundos de doação, que seriam descartados por serem obsoletos para os cursos regulares do *campus*. A fim de deixá-los em condições de uso, a turma de alunos do curso Técnico em Informática subsequente ao ensino médio recuperou os equipamentos.

No tocante do meio ambiente, os alunos foram levados a refletir sobre o assunto a com uma palestra técnica ministrada pela bióloga Bruna Treviso Cenci, representante da organização não-governamental Agentes Multiplicadores do Meio Ambiente (Amma), de Veranópolis. Na ocasião ressaltou-se a importância da correta separação dos lixos orgânico e reciclável para que a coleta seletiva de resíduos nos municípios seja efetiva.

2.2.2 Ações de Superação

O ano de 2019 será o mais um ano em que o sistema de cotas será aplicado de maneira plena, prevendo reserva de vagas para alunos com menores condições sociais, para alunos afrodescendentes e para alunos com deficiências especiais. À medida que estes perfis de alunos chegam cada vez mais à instituição, cresce de importância do NAAF como núcleo de apoio. Como ações de superação, planeja-se cada vez mais intervenções deste núcleo em atividades curriculares e não curriculares, propiciando momentos de reflexão, debates e conscientização.

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

O *Campus Avançado Veranópolis* ofertou em 2018 os seguintes cursos superiores: Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Quadro 7 – Número de vagas e de inscritos no processo seletivo 2018

Cursos	Número de Inscritos			Número total de vagas
	Processo Seletivo (PS)	ENEM	Total (PS + ENEM)	
Tecnologia em Processos Gerenciais	63	22	85	30
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	54	20	74	30

3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI) – Cursos Oferecidos – (Graduação Tecnológica, Licenciatura, Bacharelado), Técnico, PROEJA, presencial e à distância, Pós-Graduação (Lato e Stricto Sensu)

A efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão retratadas no PPI e a forma como elas são percebidas pelos estudantes foi mensurada no instrumento de avaliação institucional. Assim, buscando avaliar a satisfação dos alunos e professores em relação aos cursos, no que se refere ao currículo adequado ao mundo do trabalho, trabalho da coordenação de curso, infraestrutura, projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa e extensão, apoio pedagógico e convênios, aplicou-se o instrumento apresentado no Quadro 8.

Quadro 8 – Avaliação Geral de cursos pelos Docentes e Discentes

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1. O currículo do curso (disciplinas, distribuição de conteúdos, pré-requisitos, quantidade de horas, etc...) é atualizado e atende às necessidades do mundo do trabalho.	20%	55%	11%	11%	2%
2. A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	56%	35%	6%	2%	1%
3. Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes.	27%	35%	16%	12%	10%
4. Os docentes do curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa	25%	39%	30%	3%	2%
5. Os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em pesquisa.	22%	44%	28%	3%	2%
6. Os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão	29%	49%	19%	0%	2%
7. Os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em ensino.	21%	46%	28%	1%	3%
8. O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras	35%	34%	22%	7%	2%
9. O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	12%	21%	42%	16%	9%

No que se refere à atualidade e adequação do currículo às exigências do mundo do trabalho, 75% dos respondentes concordam ou concordam totalmente que o currículo oferecido pelos cursos do IFRS *Campus Veranópolis* é atualizado.

Observa-se também um índice de satisfação alto em relação à disponibilidade das coordenações de curso para atendimento, obtendo-se um total de 91% entre as respostas concordo e concordo totalmente. Outro índice representativo da avaliação refere-se à oferta e divulgação de ações de auxílio ao estudante, atingindo-se um resultado de 69% concordância.

O índice que merece o maior destaque no Quadro 8 diz respeito às aulas práticas e aos equipamentos disponíveis dos laboratórios, tendo em vista que no ano de 2017 o mesmo foi um destaque negativo, recebendo um total de 45% de respostas “discordo” e “discordo totalmente”, e no ano de 2018 recebendo um total de 62% de respostas “concordo” e “concordo totalmente”, refletindo o esforço da gestão do *campus*, mesmo com os cortes orçamentários sofridos em 2017 e 2018, em adquirir bens permanentes, realizar reformas nos laboratórios e disponibilizar as condições necessárias para professores e alunos desenvolverem suas aulas práticas.

3.1.1.1 Adequação da grade curricular ao mundo de trabalho, coordenação de curso e aulas práticas

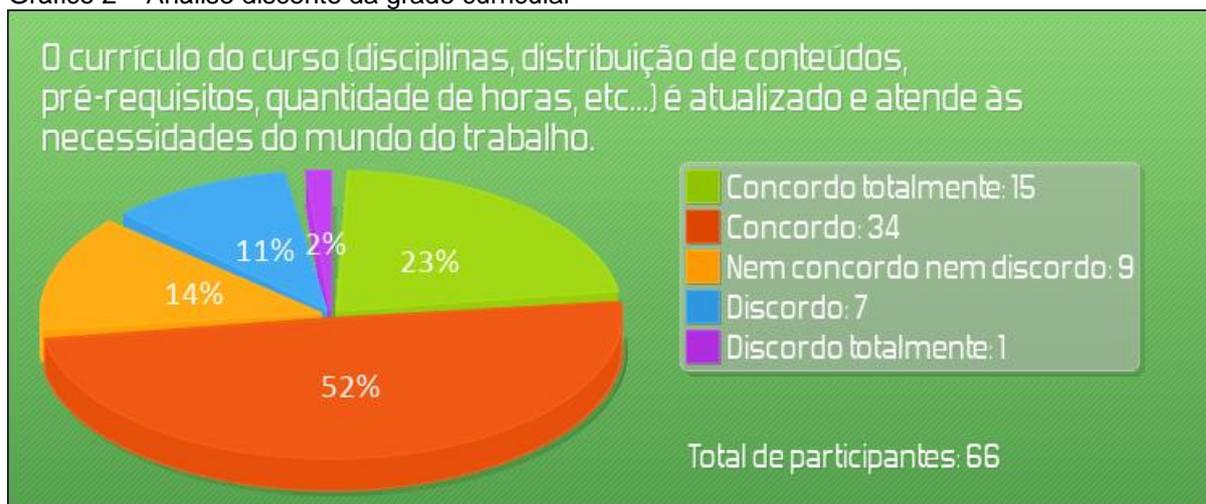
Através da análise da adequação da grade curricular com aos requisitos do mundo de trabalho observa-se que os docentes do *Campus Veranópolis* consideram adequados os currículos trabalhados, onde 78% dos respondentes “concordam” ou “concordam totalmente” que os atuais currículos são atualizados.

Gráfico 1 – Avaliação docente sobre o currículo do curso



É perceptível a convergência com os resultados da avaliação dos discentes, apresentada no Gráfico 2, onde 75% de respostas foram marcadas como “Concordo” ou “Concordo totalmente” e 13% marcadas como “Discordo” ou “Discordo totalmente”.

Gráfico 2 – Análise discente da grade curricular



Outro aspecto mensurado na avaliação do curso, e apresentado no quadro 8, na questão 2, trata sobre o atendimento realizado pelo coordenador de curso. Com aprovação de 91%, destaca-se a satisfação de alunos e professores com a metodologia adotada atualmente.

Sobre às aulas práticas e à adequação dos equipamentos disponibilizados para tal, é possível observar no Gráfico 3 que 62% dos respondentes concordam que os equipamentos disponíveis nos laboratórios de informática são suficientes para a qualidade das aulas, enquanto 22% reprova a atual situação. Apesar dos índices não serem os ideais, percebe-se sensível avanço positivo nesta questão quando comparados aos índices obtidos na avaliação institucional 2017, refletindo os esforços da gestão em qualificar os laboratórios de informática.

Gráfico 3 – Avaliação geral das aulas práticas e equipamentos dos laboratórios



3.1.1.2 Projetos de ensino, pesquisa e extensão, auxílios aos estudantes e parcerias

Contando com vinte e um projetos de extensão e dois grupos de pesquisa, o *Campus Veranópolis* recebeu uma avaliação positiva da comunidade acadêmica quanto às questões referentes às ações de pesquisa e extensão. Quanto à oferta de projetos e oportunidades em projetos de pesquisa, a comunidade aprovou com uma taxa de 64% de respostas positivas e apenas 5% de negativas como informa o Quadro 8, já apresentado. No que se referia à oferta de projetos e oportunidades de atuação em pesquisa, obteve-se também respostas predominantemente favoráveis: 66% de respostas positivas e 5% de discordâncias.

O instrumento de avaliação institucional trouxe ainda questões referentes à oferta de projetos e oportunidades em projetos de extensão, onde 78% dos respondentes mostraram-se favoráveis a metodologia atual, enquanto apenas 2% discordam do fato. Na questão tratada sobre a oferta de projetos e oportunidades de atuação em ensino, 67% das respostas foram marcadas como “Concordo” ou “Concordo totalmente” e apenas 4% de reprovação foi registrado.

No que se refere à percepção dos estudantes sobre a oferta e divulgação de ações de auxílio estudantil, apoio pedagógico, orientação e outras atividades acadêmicas foi registrado uma taxa de 69% para concordâncias e apenas 9% de reprovação. Neste eixo, a questão mais divergente foi sobre parcerias/convênios com

instituições públicas ou privadas, recebendo apenas 33% de aprovação e 25% de reprovação. Os dados das perguntas realizadas neste instrumento encontram-se de forma integral no Quadro 8, anteriormente apresentado.

3.1.1.3 Autoavaliação discente

De acordo com os dados obtidos através da aplicação do instrumento descrito no Quadro 9, pode-se verificar que 80% dos alunos respondentes consideram que participam ativamente das aulas, estando atentos às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula. No que se refere às atividades extraclasse, esse fator é reduzido, onde 33% dos estudantes manifestam que participam de atividades extraclasse oferecidas pela instituição, como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares. Esse é um resultado que merece atenção, pois o comprometimento com atividades extraclasse é fundamental para o bom desempenho dos estudantes nas aulas regulares.

Quadro 9 – Autoavaliação do Discente

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1. Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula	30%	50%	14%	5%	2%
2. Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade	48%	36%	12%	2%	2%
3. Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição, como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras	11%	22%	41%	17%	9%
4. Busco referenciais de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula	38%	44%	17%	2%	0%

5. Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas	33%	44%	14%	8%	2%
6. Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso	25%	58%	12%	5%	0%
7. Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do <i>campus</i>	12%	45%	23%	14%	5%

O Quadro 9 expõe ainda que 84% dos estudantes informaram que participam e realizam os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade, sendo que 83% dos alunos informaram que conseguem estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso, mantendo-se praticamente o mesmo índice, 82%, de respostas “concordo” e “concordo totalmente” para os estudantes que afirmam buscar referenciais de apoio, como pesquisas na internet, biblioteca para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.. No que se refere à frequência, 77% dos alunos disseram ser frequentes nas aulas e respeitarem os horários de início e término das mesmas.

Outro dado relevante diz respeito ao conhecimento dos documentos institucionais, onde 57% dos alunos manifestaram que buscam conhecer esses documentos, enquanto que 23% dos mesmos não concordaram e nem discordaram e cerca de 19% discordaram da afirmação.

3.1.2 Avaliação do Processo de Atendimento às Metas de Eficiência e Eficácia conforme Termo de Metas

A avaliação institucional foi realizada no *Campus Veranópolis* pela primeira vez no ano de 2017 e irá constituir-se como um processo sistemático para compreender de forma global a trajetória institucional, além de promover a autoconsciência da instituição, oportunizando a melhoria da qualidade científica, política e tecnológica das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas.

No âmbito do IFRS, entende-se como eficiência a taxa de permanência dos alunos nos cursos regulares e como eficácia a medida do percentual de alunos que obtiveram o status “concluído” dentro do período previsto para conclusão do curso no

qual está matriculado. Nesse sentido, reconhece-se que a relação atual entre eficácia e eficiência ainda precisa melhorar, no entanto, a instituição tem reorientado o seu planejamento para que esse índice possa evoluir, a partir de investimentos na qualidade das ações pedagógicas, no programa de assistência estudantil e na organização de atividades de ensino não formais, paralelas ao período de sala de aula.

3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: Ensino de Especialização Lato Sensu e Educação Continuada

Tendo iniciado suas atividades no ano de 2014, sendo oferecido os primeiros cursos técnicos regulares no ano de 2016 e os primeiros cursos superiores no de ano de 2018, o *Campus Veranópolis* não ofereceu nenhum curso de Especialização no ano de 2018.

3.1.4 Projeto Pedagógico Institucional - Pesquisa

O Projeto Pedagógico Institucional do IFRS tem como prioridade incentivar as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas pelos servidores e discentes, compreendendo como fundamental a articulação da qualidade do ensino ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural de nossa região.

Durante o ano de 2017 o *Campus Veranópolis* iniciou a sua trajetória no campo da pesquisa através da criação de dois grupos de pesquisa: Computação Aplicada e Organizações, Sociedade e Sustentabilidade.

O Grupo de Pesquisa “Computação Aplicada” propõe o desenvolvimento de projetos inovadores de computação aplicados às diversas áreas do conhecimento. O enfoque do grupo está centrado na transferência de tecnologia para o setor produtivo. Encontra-se organizado em quatro linhas de pesquisa: 1. Arquitetura de Sistemas de Informação; 2. Engenharia de Software. 3. Internet das Coisas e Aplicações Distribuídas; 4. Robótica.

Já o Grupo de Pesquisa “Organizações, Sociedade e Sustentabilidade” tem caráter multidisciplinar e integra professores das áreas de Administração, Linguagens

e propedêuticas bem como técnico-administrativos e estudantes do *Campus Veranópolis* que compartilham interesses de pesquisa. Neste sentido, a repercussão dos trabalhos atinge a comunidade acadêmica do entorno do IFRS - *Campus Veranópolis* focando temáticas como Desenvolvimento Regional, Empreendedorismo, Inovação, Meio ambiente e Ciências, Inclusão e Gênero, Memória e Identidade e aspectos da Gestão de Pessoas e Mercado de Trabalho.

3.1.5 Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciação Científica e Tecnológica, de Pesquisa e Formas de sua operacionalização

No intuito de estimular e fomentar as ações de pesquisa, o IFRS lança anualmente, através da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPi) edital de Fomento Interno, contemplando Auxílio Institucional à Produção Científica e Tecnológica (AIPCT) e Bolsas de Pesquisa, Edital de Fluxo Contínuo - Projetos de Pesquisa e Inovação, para registro das ações de pesquisa, entre outros que estimulam a inovação e o empreendedorismo.

No ano de 2018, as ações de pesquisa realizadas no âmbito do *Campus Veranópolis* envolveram os já referidos grupos de pesquisa (Computação aplicada e Organizações, sociedade e sustentabilidade) com suas respectivas linhas de pesquisa.

O projeto de título “Empreendedorismo Sênior e Sucessão do Negócio Familiar: um levantamento com empresas familiares do setor industrial”, vinculado ao EDITAL IFRS Nº 77/2017, em parceria com as prefeituras de Nova Prata e Veranópolis, teve como membros 1 aluno bolsista e 3 professores do grupo de pesquisa Organizações, Sociedade e Sustentabilidade. O referido projeto teve como objetivo verificar e analisar como as empresas familiares da região do entorno do *Campus Veranópolis* do IFRS estão conduzindo o processo de sucessão, tendo sido apresentado em 3 eventos com publicações das pesquisas: II MEPE do *Campus Avançado Veranópolis*, 7 Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (SICT) do IFRS. Salão do IFRS. IFRS, *Campus Bento Gonçalves* e V Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul. IFC - *Campus Concórdia-SC*.

3.1.6 Projeto Pedagógico Institucional: Extensão

A ação extensionista é compreendida, no contexto do IFRS, como a prática acadêmica que interliga o próprio Instituto, nas suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da comunidade, possibilitando a formação de profissionais aptos a exercerem a sua cidadania, a contribuir e a humanizarem o mundo do trabalho. É por meio da extensão que o Instituto contribui de forma efetiva para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região, articulando teoria e prática e produzindo novos saberes.

Durante o ano de 2018, o *Campus Veranópolis* promoveu uma série de ações de extensão que contemplaram diferentes municípios da região de Veranópolis. Através de cursos, programas, projetos, eventos desenvolvidos do *campus*, foi possível difundir entre a comunidade ações de reconhecido valor cultural, educativo e mesmo científico. O Quadro 10 lista as ações de extensão que foram promovidas em 2018 pelo *Campus Veranópolis*.

Quadro 10 – Ações de extensão promovidas em 2018

Ações de Extensão Promovidas em 2018	
<ul style="list-style-type: none"> ● Língua, arte e cultura: espanhol que encanta no <i>campus</i> ● Para que ler literatura? Por que ler os clássicos? ● Língua, arte e cultura: espanhol que encanta na Escola Onze de Agosto ● Leituras na escola (duas edições: a primeira na escola Senador Alberto Pasqualini) ● Inglês Básico ● Re-integr@ção – Informática para Pessoas Privadas de Liberdade 	<ul style="list-style-type: none"> ● O processo de escolarização de nonas e nonos do município de Veranópolis ● II Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do <i>Campus</i> Avançado Veranópolis – II MEPE ● I Semana Acadêmica Integrada dos Cursos Superiores ● Parceiros de André da Rocha – Inglês Básico ● Parceiro André Da Rocha - Assistente Administrativo Básico ● O Idoso no Brasil

<ul style="list-style-type: none"> ● Suporte e Manutenção Preventiva de Computadores nas Escolas da Região de Veranópolis e Nova Prata ● Princípios de Gestão para cuidadores de idosos ● Pré-IFRS Ead ● Preparatório para o Processo Seletivo do IFRS 	<ul style="list-style-type: none"> ● Parceiros André da Rocha – Informática Básica ● Visita técnica na empresa Todeschini S.A. ● Bullying juvenil: quando a brincadeira é séria ● Curso Básico de Atendimento e Vendas ● Visita técnica na empresa Grendene
--	--

O *Campus* Veranópolis possui política de bolsas de extensão, fomento para a realização de ações de extensão, auxílio para participação em eventos de extensão para estudantes e servidores efetivos, regulamentação de estudantes voluntários, além de diferentes editais de fluxo contínuo que visam o registro e apoio para todos os projetos de extensão realizados no *campus*.

3.2 Comunicação com a Sociedade

3.2.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS

Neste capítulo são apresentados os resultados da avaliação institucional referentes às estratégias de comunicação do IFRS e como elas foram percebidas pela comunidade no ano de 2018. A avaliação buscou mensurar aspectos relacionados à qualidade e clareza do site institucional, além da publicidade de informações no site e meios de comunicação utilizados pelo *campus*.

Quadro 11 – Resultados sobre a seção Comunicação com a Sociedade

Comunicação com a Sociedade	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
5. O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	26%	47%	19%	7%	1%
6. O site do <i>campus</i> apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	31%	51%	14%	3%	1%
7. Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade	30%	48%	18%	3%	1%

O primeiro quesito, que buscou avaliar se o site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento. Obteve-se 73% de aprovação e 8% de reprovação, sinalizando que as mudanças de *layout* realizadas no site do *campus* contribuíram para que o acesso à informação fosse facilitado. Em relação à segunda questão, relacionada ao teor das informações e a transparência das publicações, foi registrado uma concordância de 82% dos respondentes. O Quadro 11 apresenta os resultados obtidos nesta seção do instrumento.

Com relação aos meios de comunicação adotados pelo IFRS para a divulgação das atividades desenvolvidas pela comunidade, 48% “concordaram” 30% “concordaram totalmente” que tais meios se mostraram adequados em 2018.

Analisando os números apresentados, verificou-se melhora expressiva em comparação ao ano anterior. No ano de 2018 o *campus* aderiu ao novo modelo de sites do IFRS, passando a ter um endereço exclusivo para Veranópolis. Em decorrência deste fato, as alterações e publicações passaram a ser realizadas pelo *campus*. Esta autonomia possibilitou melhorias no template utilizado, bem como alterações que facilitassem aos estudantes a localização do conteúdo procurado. As redes sociais continuam sendo utilizadas para publicação das atividades desenvolvidas no *campus*, assim como para a divulgação dos processos seletivos e demais editais lançados.

3.2.2 Ouvidoria

Atualmente as atividades da Ouvidoria estão concentradas na Reitoria, que repassa à Direção-Geral as mensagens encaminhadas. Quando ocorrem manifestações na ouvidoria, cabe ao diretor do *campus* realizar os esclarecimentos cabíveis.

3.2.3 Ações de Superação

- Fortalecer a comunicação para que seja dado o máximo de publicidade e divulgação para as ações desenvolvidas no *Campus Veranópolis*;
- Ampliar a participação da instituição em eventos da comunidade a fim de divulgar a instituição e seus cursos;
- Aprimorar as coberturas publicitárias de atividades realizadas pelo *campus*, com o objetivo de atingir um maior número de pessoas da comunidade externa.

3.3 Política de Atendimento aos Discentes

No que se refere ao atendimento aos discentes, a estrutura do IFRS foi projetada para dedicar uma atenção especial a esse quesito, onde todos os *campi* devem dispor de uma coordenação de assistência estudantil, cuja equipe profissional mínima é composta por um assistente social, um pedagogo e psicólogo.

A Assistência Estudantil (AE) do *Campus Veranópolis* é realizada junto ao Setor de Ensino, setor esse que agrega todos os serviços de apoio e atendimento ao estudante.

Está dentro das competências da AE desenvolver ações com o intuito de promover o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes na instituição, em consonância com a Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFRS (aprovada pela Resolução nº 086/2013) e com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovado pelo Decreto 7234 de 19 de julho de 2010.

Dado que o *Campus Veranópolis*, em sua portaria de criação, foi classificado como avançado da Reitoria do IFRS, ele possui uma limitação do número total de servidores (docentes e técnicos administrativos), o que acaba por dificultar a configuração ideal dos setores.

Dessa forma, no ano de 2018 o *Campus Avançado Veranópolis* dispunha de um Setor de Ensino, vinculado à Direção de Ensino, responsável por incorporar entre outras atividades, as funções da Coordenação de Assistência Estudantil, sendo a sua estrutura profissional a seguinte: uma assistente social, uma auxiliar administrativa, uma pedagoga (afastada para licença saúde e licença maternidade no ano de 2018), um técnico em assuntos educacionais e uma assistente de alunos desde o mês de junho.

As ações desenvolvidas pela assistência estudantil se deram no sentido de oferecer condições para a melhoria de desempenho acadêmico dos estudantes e agindo preventivamente, nas situações de retenção e evasão, conforme prevê a Política de Assistência Estudantil do IFRS (Resolução 086/2013). Nesse sentido, foram desenvolvidas algumas ações para atender os diferentes públicos do *campus*.

Importante destacar que as ações desenvolvidas, contam com o apoio da Comissão de Assistência Estudantil (CAE), o qual houve a renovação dos representantes, através de processo eleitoral por meio do Edital 17/2018 e têm representação de técnicos administrativos em educação, docentes e discentes, conforme Portaria 27/2018.

No que tange às ações de caráter universal, que são aquelas que contemplam todos os estudantes regularmente matriculados, foram realizados diversos atendimentos individuais por problemas relatados em reuniões de colegiado de curso. Nesses casos os estudantes foram chamados para entrevista com a assistente social, para entender a realidade e sua problemática, de modo a agir positivamente nas relações de ensino-aprendizagem. Dentre os diversos atendimentos realizados, em alguns casos (2 casos) houve a necessidade de encaminhamento para a rede de serviços de saúde do município, após o diagnóstico.

A necessidade de encaminhamentos de alguns estudantes, para a rede de atenção à saúde, principalmente no que diz respeito a saúde mental, evidenciou a

necessidade de conhecer a rede de serviços local. Para isso a assistente social realizou visitas para algumas instituições de saúde e também da assistência social.

Também fizemos o acompanhamento da frequência mensal dos estudantes pelo sistema acadêmico, que ao identificar situação de infrequência, realizou primeiramente contato telefônico para conhecer os motivos e em casos de necessidade, acolhe-se a demanda e faz-se o acompanhamento da situação identificada.

No que diz respeito ao Programa de Benefícios, programa que envolve iniciativas voltadas à equidade de oportunidades e à melhoria das condições socioeconômicas, que tem como público específico, estudantes que preencham critérios de vulnerabilidade, foi publicado pelo Edital 25/2017, a oferta de auxílios estudantis (auxílio permanência e auxílio moradia). O referido edital previu quatro etapas de inscrição, em diferentes períodos no ano letivo de 2018. Foram no total 44 inscrições para o auxílio permanência e 01 inscrição para o auxílio moradia. Após realizadas as análises socioeconômicas, houveram deferimentos e indeferimentos conforme mostra o Quadro 12.

Quadro 12 – Deferimentos e indeferimentos acerca do auxílio permanência e auxílio moradia em 2018

Tipo de auxílio	Grupo de vulnerabilidade	1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	4ª Etapa	Total
AUXÍLIO PERMANÊNCIA	G1	00	02	00	00	02
	G2	02	05	02	00	09
	G3	07	08	04	01	20
	G4	02	02	01	02	07
	Indeferidos	00	05	00	01	06
AUXÍLIO MORADIA		Nenhum inscrito	Nenhum inscrito	01 inscrito (indeferido)	Nenhum inscrito	00

Destaca-se por fim que as discussões sobre a política de atendimento discente estão em constante avaliação e aprimoramento. No ano de 2018, representantes discentes tiveram a oportunidade de avaliar e discutir a atual política através da participação do II Fórum da Assistência Estudantil realizada pela Pró-reitoria de Ensino do IFRS.

4. POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 Políticas de Pessoal

No que se refere às políticas de pessoal de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo o IFRS dispõe de bolsas de estudo para técnicos e docentes abrangendo desde a graduação até o doutorado. Também existe política de afastamento de estudos para todos os servidores através de editais específicos onde os interessados podem se candidatar, dependendo da disponibilidade de vagas.

No que se refere à preocupação com a carreiras dos servidores do IFRS, o *Campus Veranópolis*, assim como os demais *campi* do IFRS, conta com uma Comissão Permanente de Pessoal Docentes (CPPD) e uma Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS) para formulação, acompanhamento e execução das políticas de pessoal.

Em 2018 foram disponibilizadas 06 bolsas de estudos de especialização, totalizando R\$ 10.593,90 de investimento anual. Além disso, dois professores substitutos foram contratados para as vagas de dois docentes contemplados em edital para afastamento para realização pós-graduação *stricto sensu*.

4.1.1 Perfil Docente – Titulação

O *Campus Veranópolis* possuía 20 docentes lotados na instituição no ano de 2018, como mostra o Quadro 13.

Quadro 13 – Quantitativo de pessoal docente em 2018

Docentes Efetivos	em 2018
Nº de docentes graduados	01
Nº de docentes especialistas	02
Nº de docentes mestres	12
Nº de docentes doutores	05
TOTAL	20

4.1.2 Corpo Técnico Administrativo

No ano de 2018 o quadro de pessoal técnico-administrativo do *Campus* Avançado Veranópolis era composto por 12 servidores.

Quadro 14 – Quantitativo de pessoal técnico-administrativo em 2018

CARGO	Quantidade	Nível
Analista de Tecnologia da Informação	1	E
Assistente Social - Área	1	E
Bibliotecário - Documentalista	1	E
Pedagogo - Área	1	E
Técnico em Assuntos Educacionais	1	E
Assistente em Administração	3	D
Técnico de Tecnologia da Informação	1	D
Auxiliar de Biblioteca	1	C
Auxiliar em Administração	1	C
Assistente de Alunos	1	C
TOTAL	12	

4.1.3 Ações de Superação

Como ações de superação pode-se propor a continuidade e ampliação dos programas de qualificação e capacitação visando atender a todos os servidores do *campus*. Além disso, a direção de *campus* continuará pleiteando junto à reitoria novas vagas para ampliar o corpo docente e técnico-administrativo do *campus* de modo que possa passar a ofertar um número maior de cursos, especialmente na modalidade de Ensino Médio Integrado, nos próximos anos.

4.2 Organização e Gestão da Instituição

4.2.1 Gestão Institucional

O presente capítulo retrata a percepção da comunidade acadêmica no que se refere à participação na gestão do *campus* e quanto a divulgação de regimentos, portarias, ordens de serviço e demais regulamentações. A gestão do *Campus Veranópolis* obteve resultados positivos na autoavaliação da comunidade do Instituto. Com uma porcentagem de 91%, a comunidade acadêmica do *campus* demonstra satisfação no quesito de possibilidade de participações em conselhos, comissões ou grupos de trabalhos do IFRS.

Em relação à questão da publicidade dos documentos institucionais (regimento, portarias, resoluções, etc), a aprovação também foi significativa, obtendo 88% de respostas positivas, somadas as opções “concordo” e “concordo totalmente”, a comunidade interna demonstra satisfação na maneira como estão sendo realizadas as publicações e divulgações oficiais. O Quadro 15 apresenta os resultados da avaliação sobre a Organização e gestão do IFRS.

Quadro 15 – Resultados sobre a seção de Organização e gestão do IFRS

Organização e gestão do IFRS	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
8. A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS	53%	38%	7%	1%	1%
9. A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS	48%	40%	9%	2%	1%

Existe ampla possibilidade de participação de servidores e de estudantes nas comissões do IFRS, sendo que de um modo geral, a participação é paritária entre discentes, docentes e técnicos-administrativos. No ano de 2018 foram adquiridos 10 (dez) novos murais, no intuito de deixar as informações mais acessíveis. Como já citado anteriormente, a apresentação do site mudou tornando a localização das

publicações mais rápidas e simples. Cabe ressaltar ainda que os documentos abordados no questionamento 9 do Quadro 15, encontram-se disponíveis para consulta no site do IFRS e publicados, quando pertinente, no mural do *campus*.

4.2.2 Ações de Superação

- Intensificar a ampla publicização e participação dos discentes em Conselhos, Comissões, Colegiados e Grupos de Trabalho IFRS;
- Conscientizar a importância destes órgãos e incentivar a participação da comunidade acadêmica dos mesmos.

4.3 Sustentabilidade Financeira

4.3.1 Captação e Alocação de Recursos

Em 2018 foram captados recursos da matriz orçamentária do *Campus Avançado* de Veranópolis e do IFRS (Ação 20RG) para aquisição de equipamentos e material bibliográfico. No mesmo ano, ocorreram os empenhos (R\$ 120.249,96) para adaptação das calçadas existentes, propiciando, além da drenagem pluvial, a acessibilidade física do *campus*. Obteve-se, também em 2018, a doação de 80 computadores para a criação de dois novos laboratórios de informática, cujas bancadas foram adquiridas com recursos próprios. Também, o serviço de vigilância armada foi substituído por serviço de monitoramento, incorrendo em uma economia anual em torno de R\$ 90.000,00.

4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a Alocação de Recursos para manutenção e atualização de acervo, Equipamentos e Materiais

A alocação de recursos para a manutenção das instalações e atualização de acervo, equipamentos e materiais tem por base o plano de ações do exercício 2018.

Principais alocações que guardam compatibilidade com o Termo de Metas previsto:

- Aquisição de R\$ 60.080,92 em livros;
- Foram gastos R\$ 2.310,00 em manutenção e conservação de veículos;
- Aquisição de 12 microscópios, no valor total de R\$ 12.000,00, e 01 modelo anatômico humano, no valor de R\$ 1.100,00;
- Investido R\$ 13.863,97 na aquisição de persianas para as salas de aulas;
- Aquisição de oito projetores, no valor total de R\$ 18.702,00, além de telas de projeção, no valor total de R\$ 3.828,00;
- Investidos R\$ 16.830,00 na aquisição de aparelhos de ar condicionado e R\$ 6.962,50 na aquisição de ventiladores;
- Investidos R\$ 3.134,00 na aquisição de cadeiras para biblioteca, R\$ 6.356,00 na aquisição de cadeiras para laboratórios, R\$ 11.853,30 na aquisição de cadeiras giratórias e R\$ 3.000,00 na aquisição de poltronas;
- Investidos R\$ 7.000,00 em bancadas para laboratório R\$ 5.000,00 para balcão de atendimento no setor de ensino;
- Investidos R\$ 30.710,00 na aquisição de armários e R\$ 9.099,60 na aquisição de gaveteiros;
- Investidos R\$ 10.088,00 na aquisição de computadores e R\$ 4.150,00 na aquisição de switches;
- Investidos R\$ 2.148,50 na aquisição de quadros de avisos e murais para as salas de aulas;
- Investidos R\$ 7.408,79 na aquisição de diversos equipamentos: maca para primeiros socorros, púlpito, guilhotina de papel, perfuradora de papel, desfragmentador de papel, cavalete Flip-Chart, mesa de Tênis de Mesa, caixa amplificadora de som e desumidificador;
- Utilizados R\$ 84.503,03 para serviço de limpeza e conservação do *campus*;
- Utilizados R\$ 81.505,99 para serviço de vigilância e R\$ 16.657,41 para serviço de vídeo-monitoramento;
- Aquisição de elevador para acessibilidade no valor de R\$ 70.700,00 (recurso

TED);

- Empenho de R\$ 120.249,96 para adaptação da calçada de circulação entre os Blocos A, B e C.

4.3.3 Alocação de Recursos para a Capacitação de Pessoal Docente e Técnico Administrativo

No ano de 2018, diversos servidores foram contemplados com valores para suas capacitações, todas protocoladas via Gestão de Pessoas e aprovadas pelas suas chefias imediatas. O valor executado para bolsas de capacitação e qualificação em 2018 foi de R\$ 10.815,00, dos R\$ 24.360,00 previstos no Plano de Ação. Além disso, foram utilizados os R\$ 2.000,00 previstos para as diárias dos servidores, os quais serviram também para pagar as diárias dos palestrantes da Jornada de Capacitação para o Ensino Médio.

4.3.4 Alocação de Recursos para Apoio Discente

Há alguns anos, a matriz orçamentária do IFRS contempla ações e valores específicos para o atendimento das necessidades dos discentes, em diversas modalidades, como bolsas, auxílios diversos, alimentação, entre outras. No ano de 2018, o *Campus Avançado* de Veranópolis utilizou R\$ 1.096,64 para pagamento de seguro de alunos e R\$ 42.062,58 para manutenção do auxílio estudantil (este último, recurso não pertencente à matriz orçamentária do *campus*).

4.3.5 Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Ensino Básico, Técnico, Superior e de Pós-graduação

As atividades de pesquisa e extensão são oferecidas via projetos e editais abertos a professores e alunos. As diretorias, em reunião nos comitês, estabelecem as regras e cabe à Administração a disponibilização do recurso para atendimento destas demandas. Em 2018, o montante previsto em orçamento com essas demandas foi de R\$24.000,00, divididos em bolsas de ensino, pesquisa e extensão, dos quais

foram executados R\$ 12.600,00.

4.3.6 Ações de superação

Nos últimos anos os Institutos Federais têm enfrentado dificuldades financeiras, dados os cortes orçamentários impostos pelo governo federal. Visto que essa tem sido uma prática recorrente, ações de superação têm sido praticadas desde o ano de 2016, buscando-se recursos extra orçamentários, tais como o TED (Termo de Execução Descentralizada) que permitiu as reformas executadas no *campus*. No início do ano de 2018, obteve-se uma doação de 84 computadores do Tribunal Regional Federal de São Paulo, o que permitiu a montagem de novos laboratórios de informática.

Pleitos importantes têm sido feitos junto à reitoria para que ela preste suporte significativo ao *Campus Veranópolis*, visto que este *campus* é avançado da Reitoria e possui algumas deficiências que ainda não consegue sanar sozinho. Nesse sentido, o pleito por vagas para novos servidores (docentes e técnicos administrativos) para que se consiga ofertar novos cursos, atender um número maior de alunos e, portanto, incrementar nossa matriz orçamentária também se mostra como uma alternativa para superar as atuais dificuldades financeiras e problemas decorrentes.

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 Instalações Gerais do *Campus Avançado Veranópolis*

O Quadro 16 lista os principais itens de Infraestrutura do *Campus Avançado Veranópolis*.

Quadro 16 – Instalações Físicas do IFRS – *Campus Veranópolis*

Espaço físico (área construída em m ²)	3.745,03
Espaço físico (área total em m ²)	47.334,96
Nº de salas de aula	08 (07 para 30 alunos e 01 para 20 alunos)
Nº de salas para docentes	01
Nº de instalações administrativas	06
Nº total de instalações sanitárias (banheiros)	03 (01 PcD)
Nº total de microcomputadores	136
Nº total de projetores multimídia à disposição	13 instalados em salas e 02 para uso em projetos
Nº total de impressoras à disposição	04
Nº total de pontos de acesso à rede cabeada	140
Nº total de pontos de acesso à rede wireless	08
O <i>campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os servidores?	Sim
O <i>campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para alunos?	Sim
Nº total de laboratórios de informática	04
Nº total de laboratórios exceto os de informática	00
Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	08
Nº de estruturas poliesportivas	01
Total de veículos oficiais à disposição	02

5.1.1 Biblioteca: Espaço Físico e Acervo

A infraestrutura do *Campus Veranópolis* foi avaliada nos quesitos de acervo e espaço físico da biblioteca, estrutura das salas de aula, higienização e segurança do *campus* e local para atividades dos professores. Com 62% de aprovação, o acervo da biblioteca obteve significativa melhora nos índices quando comparados a avaliação realizada em 2017. Podemos atribuir esse fato aos esforços da gestão do *campus* na aquisição de livros novos e de excelente qualidade.

Quadro 17 – Acervo e espaço físico da biblioteca

Infraestrutura e serviços	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
10. O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	18%	44%	21%	15%	3%
11. O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	35%	47%	9%	6%	2%

No que se refere à análise do acervo nos quesitos qualidade e quantidade, apesar aos cortes orçamentários sofridos pelo IFRS, a compra de bens permanentes é uma das prioridades da gestão do *campus*. Assim, fica o desafio para que a gestão consiga melhorar o quantitativo de exemplares, buscando soluções alternativas.

Quanto ao espaço físico observa-se que ele foi melhor avaliado pela comunidade do que o acervo, como mostra o Quadro 17, obtendo 82% de respostas “concordo” e “concordo totalmente” dos respondentes. Atribui-se a isso o fato de o *campus* investido e reformado o espaço definitivo biblioteca.

5.1.2 Salas de Aula e de Atendimento

Em relação ao espaço físico e mobiliário das salas de aula e sua adequação ao número de estudantes, 59% dos respondentes manifestaram “concordar” ou “concordar totalmente” com a estrutura atual, 21% “discordaram” ou “discordaram totalmente” e 20% manifestaram que “não concordam nem discordam” da atual

estrutura. Faz-se necessário destacar que o *campus* passou por reformas em 2017 e iniciou o ano letivo de 2018 com salas de aula adequadas ao ensino, apresentando novos mobiliário, quadro branco, projetor de slides, janelas, teto, pintura de parede, etc. No entanto, críticas em comentários no campo observações também foram recebidas, especialmente ao número de tomadas elétricas disponíveis para conectar a *notebooks* e *smartphones*.

Quadro 18 – Infraestrutura das salas de aula

Infraestrutura e serviços	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
12. As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes	18%	41%	20%	12%	9%
15. Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	24%	50%	16%	8%	2%

A questão que buscou avaliar a percepção dos respondentes sobre o local destinado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão), quando se considera as respostas de docentes e discentes, obteve um grau de concordância de 74%, conforme exposto no Quadro 18.

5.1.3 Os Serviços de Higiene e Segurança

Os serviços de higiene e segurança do *campus*, com dados representados no Quadro 19, foram avaliados da seguinte maneira: o primeiro obteve 83% de aprovação e 7% de reprovação, enquanto o segundo obteve 58% de aprovação e também 22% de reprovação. A taxa de neutralidade dos mesmos quesitos ficou em 9% e 21%, respectivamente.

Faz-se necessário informar que os serviços avaliados são realizados por empresas terceirizadas, e a comunicação com os prestadores é realizada através do fiscal de contrato, servidor do IFRS *Campus Veranópolis*. No que se refere à

segurança, o mesmo é realizado por monitoramento eletrônico, através de vídeo-monitoramento e alarmes, e também por um funcionário responsável por abrir e fechar as dependências do *campus*.

Quadro 19 – Serviço de higienização e segurança

Infraestrutura e serviços	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
13. O serviço de higienização atende as necessidades do <i>campus</i>	35%	48%	9%	6%	1%
14. O serviço de segurança atende as necessidades do <i>campus</i>	17%	41%	21%	15%	7%

5.2 Ações de Superação

No que se refere à infraestrutura pode-se citar como ações de superação:

- Melhorar a quantidade de acervo bibliográfico;
- Melhorar a infraestrutura das salas de aulas e dos laboratórios de informática;
- Estar atento aos serviços de higiene do *campus*, entrando em contato com a empresa sempre que necessário, através do fiscal de contrato, servidor do IFRS *Campus Veranópolis*;
- Buscar alternativas para melhorar a sensação de segurança no *campus* reavaliando se o modelo de serviço de segurança atualmente contratado é o mais adequado.